

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE PETROPOLIS.

Realizada aos vinte e três dias do mês de **fevereiro** de dois mil e onze, com início às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, com a presença dos seguintes conselheiros: Roberto Vicente, Tatiane Dias, Ligia Crispim, Irma Guizzo, Luciana Villas Boas, Elie Mikail, Gilson Domingos, Marilza Pullig e Mauricio Guedes. Estiveram representadas, as seguintes entidades cadastradas no CMDCA: AJA – Assoc. Jovem em Ação, Pestalozzi, Comac, Lar Nossa Senhora das Graças, Recicla Vida, Assojô, Fundação Princesa Isabel, Creche Itamarati, Casa da Criança Antonio de Pádua e Instituto Mafer, assim como seis convidados.

PRIMEIRO ITEM DA PAUTA - LEITURA DA ATA: Foi feita a leitura da Ata, que foi aprovada por todos, com a solicitação do Presidente para que se acrescente que a solicitação de compras de equipamentos para o Conselho, foi aprovada por todos.

SEGUNDO ÍTEM DA PAUTA – INFORMES: O Conselheiro Elie informou a todos que as ausências dos Conselheiros, Aparecida Barbosa e Luis Eduardo Peixoto, foram em razão de encontro dos mesmos, com o Prefeito e moradores da Comunidade Madame Machado, no mesmo horário de nossa reunião.

TERCEIRO ÍTEM DA PAUTA - CONFERÊNCIAS: O Presidente informou sobre as consultas feitas à Sra. Lana do Cedca e ao CONANDA. Leu a resposta da Sra. Lana, que informa não ser mais Conselheira Estadual e sugere contado com o Sr. Nicodemos, que encontra-se no CONANDA. Esclareceu ainda que, de acordo com informações recebidas, por telefone, do CONANDA, o órgão realizará nos dias 16 e 17 de março, plenária para decidir sobre as próximas Conferências.

QUARTO ÍTEM DA PAUTA – PERCENTUAL DE RETENÇÃO PARA ACOLHIMENTO FAMILIAR: O Presidente falou sobre “reordenamento dos abrigos” e “programa de acolhimento familiar”, assuntos já discutidos na reunião do dia nove de fevereiro, esclarecendo que o “Programa de Acolhimento Familiar” da SETRAC não está pronto, e que, com a ausência do Secretário Peixoto, à reunião do dia quatorze de fevereiro, a definição do percentual a ser destinado ao referido programa, ficará para após a próxima reunião sobre reordenamento de abrigos e acolhimento familiar, marcada para vinte e um de março.

QUINTO ÍTEM DA PAUTA – AÇÕES PREVENTIVAS: O Presidente explicou que, devido à falta de ações preventivas, a Vara da Infância e o Conselho Tutelar têm que atuar quando os problemas já se tornaram graves. Que, conforme informação do próprio Secretário Peixoto, não existe rotina de comunicação entre as secretarias municipais, e até mesmo, entre os setores de uma mesma secretaria. Que a comunicação faria com que os problemas fossem resolvidos no início. Que, sendo assim, serão convidados para a reunião do dia vinte e um de março, além do Secretário Peixoto e seus

Coordenadores de Programas, os Secretários de Saúde e Educação, também com seus Coordenadores de Programas. Solicitou às entidades que encaminhem sugestões, por e-mail, ao CMDCA, que apresentará os problemas aos secretários, solicitando soluções. Irmã Irma falou que falta liderança e capacitação às equipes dos Postos de Saúde pois, as crianças são atendidas para tratarem de problemas físicos mas não são avaliadas psicológica e neurologicamente. O Presidente esclareceu que devemos traçar metas, firmando compromisso com governo, Vara da Infância e Ministério Público, a fim de que esse plano de metas passe por vários governos, fazendo com que possamos emplacar nossas diretrizes. A Sra. Maria de Fátima Silva, fez críticas ao Governo Municipal e ao Partido dos Trabalhadores, no que teve a intervenção do Presidente que esclareceu à mesma que esta não é uma reunião política, que o CMDCA faz cobranças ao Governo e não a nenhum partido, e que este não é o local adequado para discussões partidárias. E por não haver mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às vinte horas e dez minutos.

Roberto Vicente Krepker Gonçalves
Presidente

Neusa Fernandes Pereira
Secretária